

Produtividade Física do Trabalho na Indústria de Transformação em Agosto de 2014

Outubro/2014

BRASIL

A produtividade física do trabalho da Indústria de Transformação registrou aumento de 1,1% em Agosto de 2014, na comparação com Julho, livre de influência sazonal. Este resultado decorreu do aumento de 0,2% da produção física da Indústria de Transformação e queda de 0,8% das horas pagas no mês. O indicador de produtividade é elaborado pelo Depecon/Fiesp a partir dos dados das pesquisas PIM-PF e PIMES do IBGE.

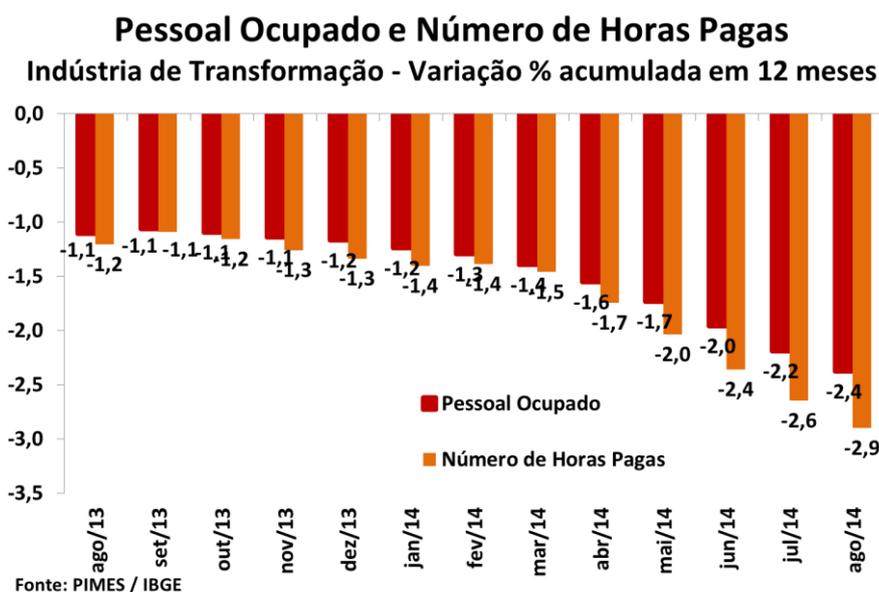
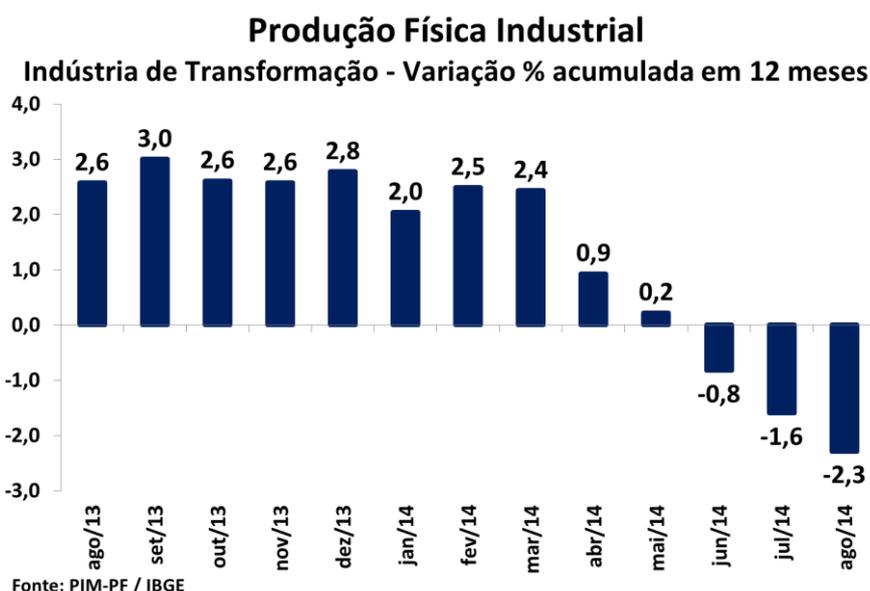
Tabela 1 - Produtividade Física do Trabalho - Brasil - variação %		
Período	Indústria de Transformação	Indústria Geral
Ago 2014 / Jul 2014 (dessazonalizado)	1,1	1,5
Ago 2014 / Ago 2013	-2,4	-0,9
Acumulado 2014	-0,7	0,2
Acumulado 12 meses	0,6	1,1
Média trimestral (dessazonalizado)	0,5	0,8

Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE

No acumulado em 12 meses terminados em Agosto, a produtividade da Indústria de Transformação aumentou 0,6%, mantendo a trajetória de desaceleração.



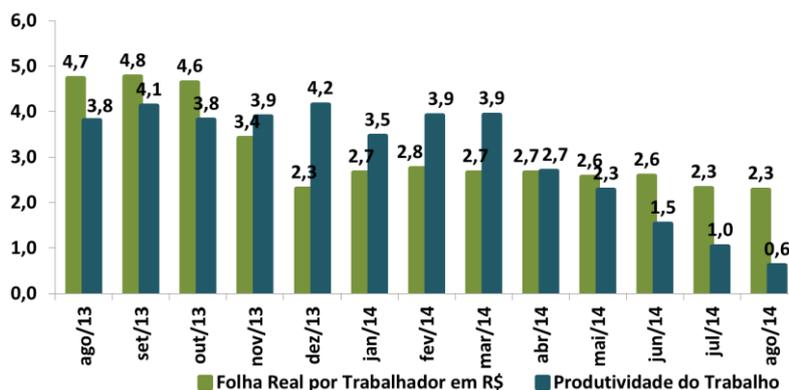
Na variação acumulada em 12 meses, a produção industrial apresentou queda de 2,3% no mês de Agosto. Apesar da queda da produção física, nesta comparação, houve aumento da produtividade, pois o número de horas pagas sofreu queda de 2,9% em Agosto, a maior queda desde março de 2010.



Apesar do menor crescimento da produção e da queda de pessoal ocupado, a folha de pagamento real manteve o ritmo de crescimento registrado no mês anterior. Este já é o quarto mês seguindo em que o

aumento da produtividade no acumulado em 12 meses voltou a ser inferior ao aumento da folha de pagamento real por trabalhador em reais nesta mesma comparação.

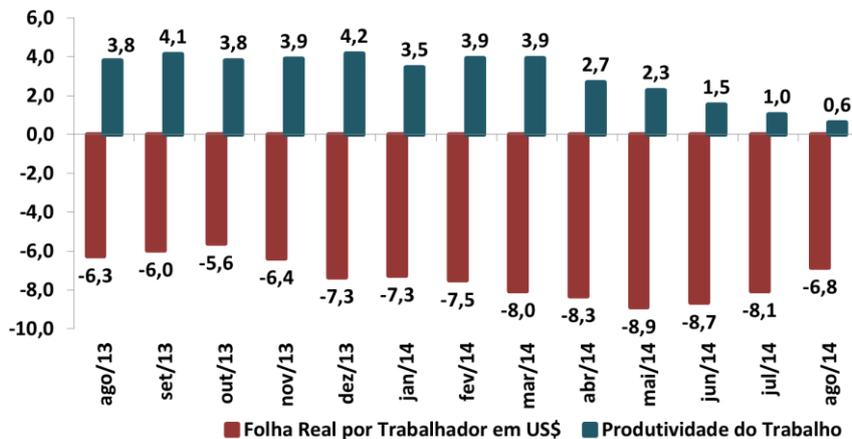
**Folha de Pagamento Real por Trabalhador em R\$
e Produtividade Física do Trabalho**
Indústria de Transformação - Variação % acumulada em 12 meses



Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE. Elaboração: Fiesp

Ao comparar a produtividade com a folha de pagamento real por trabalhador em dólares, o cenário é influenciado pela desvalorização do real frente ao dólar. A taxa de câmbio média de Setembro de 2012 a Agosto de 2013 foi de R\$ 2,08 por dólar, enquanto de Setembro de 2013 a Agosto de 2014 foi de R\$ 2,28 por dólar, resultando na queda da folha de pagamento real por trabalhador convertida em dólares entre estes dois períodos.

**Folha de Pagamento Real por Trabalhador em US\$
e Produtividade Física do Trabalho**
Indústria de Transformação - Variação % acumulada em 12 meses



Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE. Elaboração: Fiesp

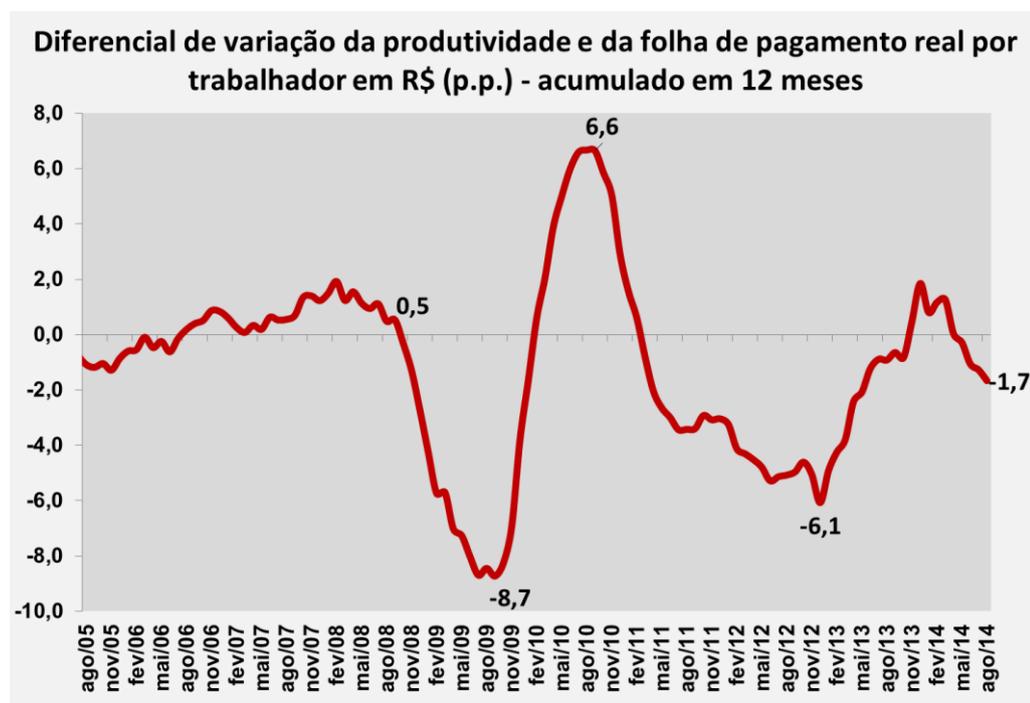
No acumulado nos últimos 12 meses, o aumento da produtividade física do trabalho da Indústria de Transformação (0,6%) foi inferior ao aumento do custo da folha de pagamento real por trabalhador em Reais (2,3%). Com isso, o Custo Unitário do Trabalho em reais aumentou 1,7 p.p. neste período.

Tabela 2 - Acumulado em 12 meses - Agosto 2014 - Brasil		
Variável	Indústria de Transformação	Indústria Geral
Custo Unitário do Trabalho* em R\$	1,7	1,2
Custo Unitário do Trabalho* em US\$	-7,5	-7,9

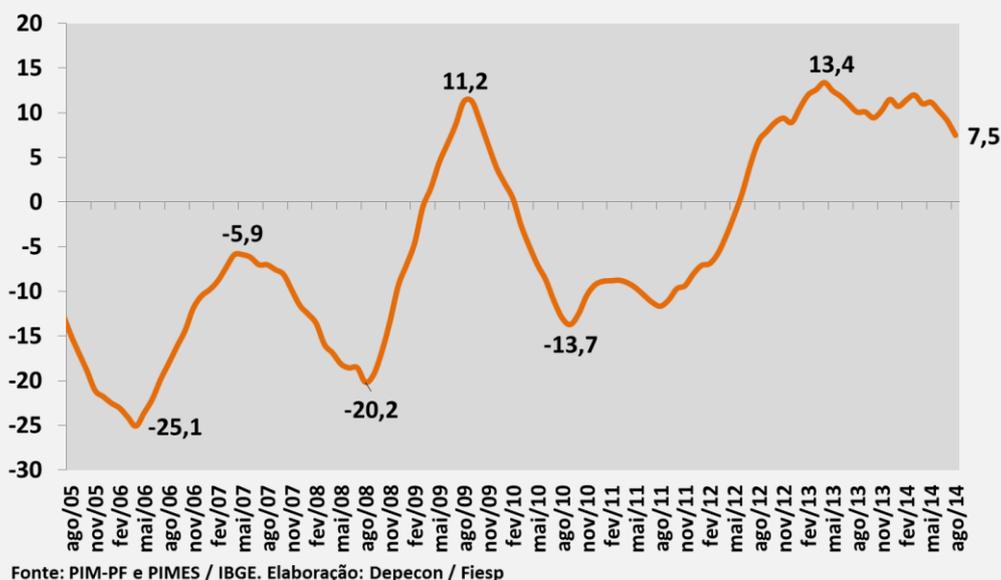
Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE

* Diferencial entre a variação da Folha de pagamento real por trabalhador e a variação da produtividade

Olhando a evolução do diferencial da variação da produtividade e da folha de pagamento real por trabalhador em reais, notamos que a folha de pagamento real por trabalhador em reais, que vinha crescendo acima da produtividade desde o início de 2011, passou a crescer menos que a produtividade a partir de Novembro de 2013. No entanto, a partir de abril deste ano, a folha de pagamento real por trabalhador voltou a crescer mais que a produtividade.



Diferencial de variação da produtividade e da folha de pagamento real por trabalhador em US\$ (p.p.) - acumulado em 12 meses



ESTADO DE SÃO PAULO

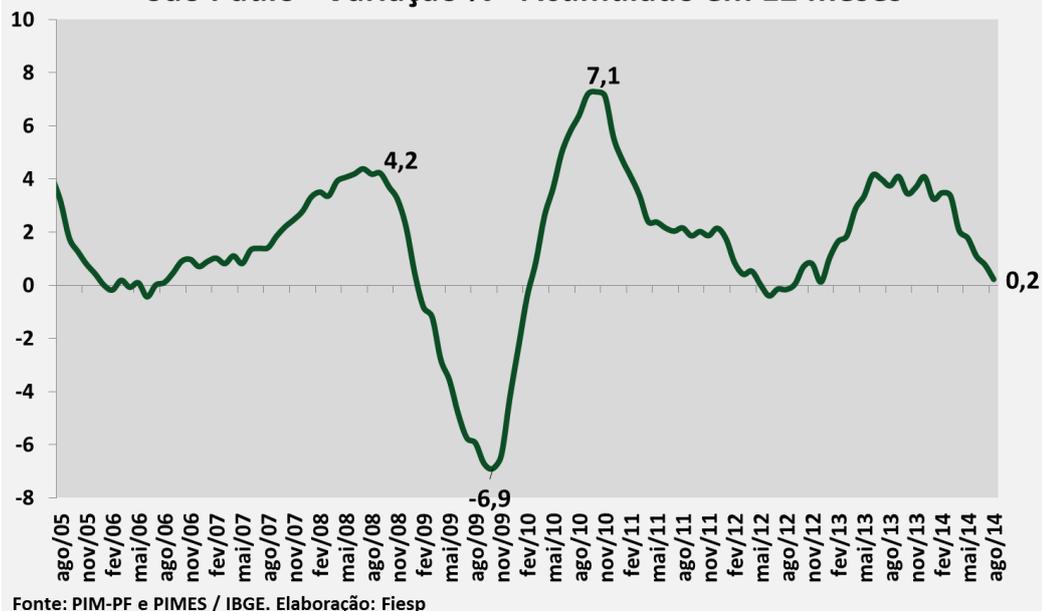
No Estado de São Paulo, a produtividade da Indústria de Transformação teve alta de 1,4% em Agosto em relação ao mês anterior na série com ajuste sazonal. No acumulado em 12 meses terminados em Agosto, a produtividade aumentou 0,2%, inferior ao aumento da produtividade na indústria brasileira neste mesmo período.

Período	Brasil	São Paulo
Ago 2014 / Jul 2014 (dessazonalizado)	1,1	1,4
Ago 2014 / Ago 2013	-2,4	-3,3
Acumulado 2014	-0,7	-1,1
Acumulado 12 meses	0,6	0,2
Média trimestral (dessazonalizado)	0,5	0,0

Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE

Com este resultado, a produtividade da indústria paulista segue apresentando aumento, mas de forma mais desacelerada, conforme gráfico abaixo.

**Produtividade Física do Trabalho- Indústria de transformação
São Paulo - Variação % - Acumulado em 12 meses**



No acumulado nos últimos 12 meses, o aumento da produtividade do trabalho da Indústria de Transformação paulista (0,2%) ficou abaixo do aumento do custo da folha de pagamento real por trabalhador em Reais (2,8%). Com isso, o Custo Unitário do Trabalho em reais aumentou 2,6 p.p. neste período.

A desvalorização do real frente ao dólar teve impacto sobre a folha de pagamento real por trabalhador convertida em dólar, levando à redução de 6,6 p.p. do Custo Unitário do Trabalho em dólares.

Tabela 4 - Acumulado em 12 meses - Agosto 2014 - Indústria de Transformação		
Variável	Brasil	São Paulo
Custo Unitário do Trabalho* em R\$	1,7	2,6
Custo Unitário do Trabalho* em US\$	-7,5	-6,6

Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE

* Diferencial entre a variação da Folha de pagamento real por trabalhador e a variação da produtividade